

“Prometo acima de tudo um regimen de moralidade. Não venho praticar violencias. Não guardo ódio nem rancores. Mas, ninguém deverá estranhar a severidade das minhas sanções contra o crime e a deshonestidade”.

(Do discurso do Gov. José Americo de Almeida)

A posse ontem dos novos dirigentes do Estado

O governador José Americo e Vice-Governador João Fernandes de Lima assinaram termo de posse em praça publica — Concentração popular na praça Bela Vista e cortejo até a Assembléa Legislativa — A solenidade do compromisso constitucional — As homenagens aos novos mandatarios do poder executivo — Autoridades presentes — Outras notas

Na tarde de ontem tomaram posse dos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado para os quais foram eleitos no pleito de 3 de outubro ultimo, o dr. José Americo de Almeida e sr. João Fernandes de Lima, respectivamente.

Os dois illustres homens publicos receberam significativas homenagens por parte do povo desta capital e varias delegações dos municipios do interior, tendo as festividades obedecido a um programa previamente elaborado.

As 15 horas o Governador José Americo, o Vice-Governador João Fernandes de Lima, senador Rui Carneiro e prefeito Oswaldo Pessoa foram saudados pelo deputado Pedro Gondim, na Praça Bela Vista, bairro de Cruz das Armas, local de onde seguiram em carro aberto acompanhado de imponente cortejo pela rua das Trincheiras até a Assembléa Legislativa.

Perante os legisladores paraibanos SS. Excias. prestaram o compromisso constitucional, saudados de pé pelos senhores deputados, altas autoridades e inumeravel massa popular que se comprimia no recinto e imediações do prédio da Assembléa Legislativa.

Entre os presentes anotamos os desembargadores Severino Montenegro e Paulo Bezerril, presidentes dos Tribunais Eleitoral e de Justica do Estado, respectivamente; senador Rui Carneiro; deputado federal Janduy Carneiro; S. Excia Rvma D. Moisés Coelho, Arcebispo Metropolitano; general José de Oliveira Leite; capitão de Mar e Guerra José Luiz da Silva Junior, representante do 3º Distrito Naval sediado no Recife; major Pires Ferreira, comandante do 15º R. I.; tenente cel. Manuel Rodrigues Carvalho Lisboa, representante do comandante da 7ª Região Militar; tenente cel. Demostenes de Castro Massa, chefe da 23ª C. R.; capitão-tenente Fricl Marques Caminha, capitão dos Portos neste Estado; tenente cel. José Gadelha de Melo, da Policia Militar do Estado; major Ivo Borges; major Ademar Valente Quinderi; tenente Murilo Adilio Camara e varias figuras representativas dos círculos intellectuais, sociais e politicos deste Estado.

Em seguida ao compromisso constitucional prestado pelos novos governantes, SS. Excias, se dirigiram ao palanque armado nas imediações do palácio do governo, onde foi em significativa solenidade assina-

do o termo de posse, em praça publica.

Perante uma incalculavel multidão falou saudando os novos chefes do Executivo estadual o deputado Tertuliano de Brito, cujo discurso publicamos na integra noutro local desta folha. Em seguida usou da palavra o governador José Americo de Almeida e ainda o vice-Governador João Fernandes de Lima e senador Rui Carneiro.

Nas solenidades de posse

dos novos dirigentes da Paraíba fizeram-se representar entre outras pessoas gradas o Ministro Pedro Calmon, na pessoa do escritor conterraneo Simeão Leal, e o governador eleito do Estado da Bahia, sr. Regis Pacheco, na pessoa do dr. Silvino Bandeira de Melo, jornalista e advogado conterraneo que exerce atividades politicas naquele Estado.

A Academia Paraibana de Letras, a Associação Paraibana de Imprensa, a Sociedade de

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

ANO LVIII

Quinta-feira, 1 de fevereiro de 1951

N.º 24

Médicina e Cirurgia da Paraíba e outras instituições culturais enviaram delegações às festividades de posse.

Durante toda a tarde de ontem reinou na cidade um movimento invulgar e se promoveram entretenimentos populares e comemorativos do histórico acontecimento e que se prolongaram durante a noite, principalmente nos bairros.

Todos os atos foram irradiados pela Rádio Tabajara em cadeia com as rádios Arapuan, desta capital, Cariri, de Campina Grande e Espinhéras, de Patos. Também a Rádio "Bor-

barema", de Campina, fez irradiação das solenidades.

Exmo. Snr. Governador José Americo de Almeida

Exmo. Snr. Vice-Governador João Fernandes de Lima

Reservou-me o destino essa missão nobilitante e sobretudo honrosa de presidir a sessão da Assembléa Legislativa do Estado, à qual V. V. Excias. compareceram e prestaram o compromisso legal dos elevados cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, para o que foram eleitos no

memorável pleito realizado no dia três de outubro do ano próximo passado. Esse acontecimento de excepcional relevância precisa ressaltar, vem assinalar no calendário de minha vida publica a maior vitória já alcançada em toda sua longa e acidentada trajetória. Cabe-me, ainda, a honrosa incumbência de apresentar a V. V. Excias. as saudações dêsse povo que se comprime na praça publica, vibrante e possuído do mais intenso jubilo cívico pelo auspicioso evento.

Esse povo, sr. Governador, é aquele mesmo povo que na inesquecível noite de 27 de maio de 1950 realizava no Parque Solon de Lucena, nesta formosa capital, a imensa concentração cívica para ouvir e aclamar os seus candidatos, ora apossados, acrescido de outros contingentes de cortiçães de todos os recantos do Estado, possuídos todos dos mesmos propósitos e anseios de aplaudirem e saudarem a V. V. Excias. neste instante de tamanha significação histórica. Terminamos, assim, aureolados com o esplendor de uma vitória espetacular, a nossa grande jornada democrática em cujo percurso encontramos urzes e espinhos, sulcos terríveis e abismos profundos, tudo, entretanto, inteligentemente contornado graças à sábia e prudente orientação de V. V. Excias. e do grande e estimado guia, o denodado e sincero democrata Rui Carneiro.

Snr. Governador: Um mau governo constitue não só grande flagelo para o povo como uma terrível ameaça à estabilidade do regime. A nossa Paraíba atravessava, como está ainda atravessando, uma fase de excepcional gravidade nos seus destinos político, social e econômico, consequência funesta de governos divorciados da sua missão de promover o engrandecimento do Estado e o felicidade do povo. Aos homens publicos de maior e mais direta responsabilidade cabia salvar a deus, da anarquia administrativa a que conduzia o Estado, eles próprios, filhos ingratos e impatrióticos. E o que fizeram foi, cada vez mais, arruiná-lo.

A mão de Deus, entretanto, nunca deixou de apontar a Paraíba. Aproximara-se a época da escolha do futuro governador do Estado. E nesse momento de grande significação teríamos a oportunidade unica para a nossa salvação, a escolha providencial de um nome que não significasse um partido politico, mas que reu-

(Conclue na 1ª pag.)



Governador José Americo de Almeida

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM

O menino Vandal, filho do sr. José Dionísio da Silva, chefe da Seção de Encarternação da Imprensa Oficial.

— O menino José Ernesto, filho do sr. Linésto José da Costa, linotipista desta folha.

VIAJANTES

DR. JOAO COELHO — Regressou de sua viagem aos Estados Unidos onde realizou estudos de especialização na Maternidade de Chicago, o nosso conterrâneo dr. João Coelho.

VISITANTES

DEPUTADO BRENO D. DA SILVEIRA — Encontra-se nesta capital, para onde viajou especialmente a fim de assistir a posse do governador José Américo, o dr. Breno D. da Silveira, deputado federal pela UDN do Distrito Federal.

S. Excia. que acompanhou a caravana do governador José Américo deverá está de volta ao Rio, por estes dias.

A fim de assistirem a posse do governador José Américo encontram-se nesta capital os drs. Newton Pinto e Luiz Dourado, diretores da conceituada firma pernambucana Carvalho & Cia., do Recife. Os dignos visitantes estarão de volta, hoje, ao centro de suas atividades.

ACAD. BARTOLOMEU FRANCISCO J. DE ARAUJO LIMA — Encontra-se nesta capital o acadêmico Bartolomeu Francisco José de Araujo Lima Neto, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O jovem conterrâneo, veio à Paraíba representar a classe universitária do Estado bandeirante nas solenidades de posse do governador José Américo, esteve em visita a esta folha, ontem, acompanhado do acadêmico Francisco de Assis Lemos.

CASAMENTOS

Às 9 horas de ontem, na Matriz do Rosário realizou-se o enlace matrimonial da srta. Isabel Maria Borges, filha do Sr. Francisco Borges e de sua esposa, srta. Sinfrônia Borges, com o Sr. Dagoberto Caldas Tavares, funcionário do I.P. A.S.E.

Serviram de paraninfos na cerimônia religiosa, com efeito civil, que se realizou no altar de São José, daquele templo, por parte do noivo, os seus pais, Dr. Eurípedes Tavares, Secretário do Tribunal de Justiça e sua esposa, Sra. Maria das Dores Caldas Tavares e Sr. Oliver Siqueira e sua esposa, Sra. Jandira Siqueira e, por parte da noiva, o dr. Flavio Ribeiro e esposa, Sra. Berenice Ribeiro e o Dr. Eurípedes Tavares e esposa.

Ao ato, que se revestiu de toda simplicidade e em que oficiou o pároco Rvdmo. Frei Jorge OFM, compareceram amigos e pessoas das famílias dos nubentes.

Os recém-casados fixaram residência na Avenida Centenário, 526, bairro de Cruz das Armas.

FALECIMENTOS

SR. EDMUNDO FORTE BARBOZA — Faleceu ontem, na cidade do Recife, o sr. Edmundo Forte Barboza, inspetor da Alameda neste Estado e antigo funcionário do Ministério da Fazenda.

Pertencente a tradicional família do Ceará, o extinto era pessoa de destaque na sociedade conterrânea e durante 34 anos, exerceu funções públicas, desempenhando diversas e importantes comissões fiscais, inclusive o cargo de delegado Fiscal do Tesouro Nacional, na Paraíba e membro da Delegacia do Trabalho Marítimo.

Era casado com a sra. Dinorá Guedes Fortes, e deixa os seguintes filhos: universitário José Walter, corretor de navios; senhora Mariza Fortes Gomes Carneiro, esposa do industrial Gerival Gomes Carneiro; srta. Marlene e Murtes Fortes e o jovem Evaldo estudante do Liceu Paraíba, no, Contava 55 anos de idade. O enterramento realizar-se-á hoje nesta cidade, às 8.30 hs. saindo o féretro, da residência Fortes, no parque Solon de Lucena, 263.

SEJA modista de si mesma costurando os seus próprios vestidos pelo Método SINGER. Peça informações pelo fone 1.3.5.0

VIDA ESCOLAR

ESCOLA REMINGTON "PE AZEVEDO"

A Diretoria da Escola Remington "Padre Azevedo" avisa aos interessados que as matrículas tanto para o curso normal de Dactilografia, e aulas avulsas já se acham abertas e funcionando.

Informações das 8 às 11, e das 13 às 19 horas dos dias úteis na sede do mesmo estabelecimento.

Rua Duque de Caxias, 312

Outrossim, convida os conluíntes da respectiva família para assistirem a projeção do filme de sua festa realizada no Clube Astréia, em 28 de dezembro próximo passado.

A projeção será realizada no dia 1º de fevereiro, (quinta-feira), às 20 horas no Grupo Epitácio Pessoa, cedido gentilmente por sua diretora D. Tíliosa de Paiva Leite.



REPRESENTOU ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 31 — O senador Cesar Vergueiro embarcou para o Rio, afim de representar o sr. Ademar de Barros e o sr. Lucas Garcez na posse do sr. Getúlio Vargas e do sr. Café Filho.

Procure livrar-se das gotículas expelidas pelo gripado ao falar tossir e espirrar. — SNES.



Foto colhida ontem, na Assembléia Legislativa, na ocasião em que o dr. José Américo de Almeida tomava posse do cargo de governador do Estado.

DR. JOSÉ BEZERRA

Acompanhando a comitiva de Pernambuco que veio assistir às solenidades realizadas ontem, por ocasião da posse do ministro José Américo de Almeida, no cargo de Governador Constitucional da Paraíba, encontra-se nesta capital, o dr. José Bezerra, advogado de renome do fóro recifense e pessoa bastante conhecida nos círculos jurídicos do país.

O ilustre visitante encontra-se hospedado na residência do sr. Augusto de Almeida, à rua das Trincheiras.

MATRICULE-SE hoje mesmo no Centro de Borbado, Corte e Costura SINGER à rua Barão do Triunfo, 500 — 1º andar e faça qualquer um dos cursos que lhe será útil amanhã. Informações pelo fone 1350.

NOJ BASTIDORES DO MUNDO

PLANTANDO, DÁ -- 1

Por Al Neto

Três vezes nos últimos 130 anos o mundo viu-se a braços com dificuldades resultantes da escassez de alimentos e de matérias primas.

Nessas três crises, a situação foi resolvida mediante uma série de medidas coordenadas.

Segundo Michael L. Hoffman — um estudioso de problemas econômicos — a primeira das medidas adotadas para resolver as crises dos últimos 130 anos foi a abertura de novas áreas agrícolas.

Além dessa medida básica, promoveu-se o investimento de capitais estrangeiros na exploração das matérias primas e verificou-se uma queda nos preços dos alimentos e artigos essenciais.

A primeira crise dos últimos 130 anos deu-se durante as guerras napoleônicas.

Essa crise terminou mediante um programa de intenso desenvolvimento agrícola, instituído pela Grã-Bretanha em 1820.

Os ingleses também melhoraram o sistema de transporte entre as várias regiões agrícolas.

O segundo período de crise deu-se entre os anos de 1840 e 1870.

Esta crise desapareceu quando entrou no mercado mundial a produção de alimentos do Oeste norte-americano.

O terceiro período das vacas magras foi menos claramente definido do que os anteriores. Este período começou por volta de 1895 e continuou até depois da primeira guerra mundial.

A solução surgiu com a abertura de novas áreas agrícolas na Austrália, na Argentina e no Oeste canadense.

Neste momento, o mundo aproxima-se novamente de um período de dificuldades, resultantes da escassez de alimentos e matérias primas.

Isto é o que diz um alerta do estudo da situação agrícola mundial que acaba de ser dado a conhecer pelo Departamento de Assuntos Econômicos das Nações Unidas.

O estudo de que lhes falo abrange o período desde 1938 até o momento atual.

De acordo com a agência especializada das Nações Unidas a análise dos índices econômicos deste período indica que a

agricultura não tem merecido a atenção necessária.

Em escala mundial, a produção de todos os artigos — industriais e agrícolas — é hoje 10 a 15 por cento maior do que era em 1938.

Entretanto, em termos de alimentos, essa percentagem é enganosa.

Realmente, a produção agrícola do mundo está diminuindo, e não aumentando.

Em comparação com 1938, a produção agrícola do mundo como um todo é hoje apenas 93 por cento do que era há 11 anos.

De um lado, a queda na produção deve-se à diminuição das colheitas nos países controlados pela União Soviética.

A produção agrícola dos satélites russos tem caído constantemente, si bem na Rússia propriamente dita não se tenha dado o mesmo.

Por outra parte, a situação ainda não se tornou desesperadora graças ao aumento da produção agrícola dos Estados Unidos.

Os campos norte-americanos — salienta o estudo das Nações Unidas — estão alimentando muita gente, em todos os quadrantes do mundo.

Proteja seus dentes incluindo na alimentação leite, ovos, verduras e frutas. — SNES.

PERNAMBUCO NÃO PODERIA FICAR SEM UM MINISTÉRIO

Declarações do sr. João Cleofas, a proposito da indicação de seu nome para a pasta da Agricultura — O sr. Ferreira de Souza afirma que a U.D.N. não criará obstáculos à administração do sr. Getulio Vargas — Conferenciaram os srs. Bias Fortes e Negrão de Lima

RIO, 31 (M) — O sr. João Cleofas, da UDN, declarou a proposito de sua escolha para o Ministério da Agricultura: "Aceito o convite para ser ministro da agricultura, devido a circunstância de que se não aceitasse, Pernambuco deixaria de ter um representante no ministério do atual governo. A aceitação não importa em nenhum compromisso de parte da UDN. Não pensei em romper com a UDN nem a UDN pensou em romper comigo."

POSICÃO DA UDN

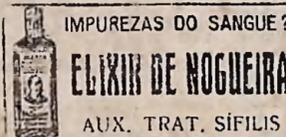
RIO, 31 (M) — O senador Ferreira de Sousa, líder da UDN no Senado conferenciou com o sr. Getulio Vargas, sobre a posição parlamentar da UDN. O líder udenista reiterou os termos da nota oficial do partido, afirmando "que a UDN não criará obs-

táculos à boa administração, nem faria oposição sistemática ao governo, embora não emprestasse seu apoio político à atual administração".

O sr. Juracy Magalhães reatou suas relações com o presidente Getulio Vargas, tendo, também, ventilado o assunto da posição da UDN, em face ao novo governo. Foi nessa ocasião convidado a chefiar o Departamento Nacional de Petróleo, tendo recusado.

CONFERENCIARAM

RIO, 31 (M) — Conferenciaram demoradamente com o sr. Bias Fortes, o novo ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima.



Conselho Penitenciário

Reune-se hoje, no local do costume, às 14 horas em sessão ordinária, o Conselho Penitenciário do Estado da Paraíba para julgamento de processos de livramento condicional e de indulto.

O Sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os Conselheiros.

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Aviso N.º 214

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., baseada em resolução da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, torna público que, durante os 15 primeiros dias contados a partir da data original deste Aviso, receberá para exame pedidos relativos à importação de aviões de turismo (4 lugares) e de treinamento primário (2 lugares), tipos aprovados pelo Ministério da Aeronáutica, procedendo-se ao licenciamento das importações somente em favor de representantes exclusivos de fabricas, para todo o Brasil, e desde que estes apresentarem tradição específica de importação no quadriênio 1946-1949.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1951.

JOSE BRAZ PEREIRA GOMES — Diretor
OLIVIER LUIZ TEIXEIRA — Gerente.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA PARAIBANA

Eleito presidente provisório da nova entidade o dr. Oscar de Castro — Congresso médico intermunicipal a realizar-se em outubro, em Campina Grande

Em reunião realizada domingo passado, na sede da Associação de Medicina e Cirurgia, sob a presidência do dr. Miranda Freire, ficou constituída a Associação Médica da Paraíba, entidade moldada na congênere paulista e que se destina a nuclear as demais sociedades médicas do Estado, assim como todo corpo médico paraibano.

De início o presidente deu a palavra ao dr. Bezerra de Carvalho, um dos animadores da idéia, o qual expôs a finalidade da reunião, passando em seguida a ser feita pelo Dr. Higino Brito a leitura dos Estatutos da Associação Paulista de Medicina, que póstos em discussão sofreram emendas de modo a ajustá-los à nova entidade.

Após o debate em torno do assunto e que se prolongaram por toda manhã daquele dia, a fim de ser declarado fundada a Associação Médica Paraibana sob prolongadas salvas de palmas.

Integram a nova agremiação as associações médicas do Estado, inclusive a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Pa-

raíba e sua congênere de Campina Grande.

Entre outras deliberações foi assentada a realização de uma assembléia geral em outubro próximo, em Campina Grande, devendo coincidir com a instalação de um congresso médico intermunicipal.

Procedeu-se, em seguida, a aclamação da diretoria provisória que ficou assim constituída: Presidente, dr. Oscar de Castro; vice-presidente, dr. Francisco Wanderley; Secretário Geral, dr. Higino Brito; 1º Secretário, dr. Lauro Wanderléy; 2º Secretário, dr. Francisco Brasileiro; 1º tesoureiro, dr. Lourival Moura, 2º tesoureiro, dr. Francisco Pinto.

Assumindo a presidência o dr. Oscar de Castro, após agradecer a prova de confiança que vinha de receber dos colegas designou os drs. Ariovaldo Espinola e Antonio Dias para representarem a nova entidade junto ao 3º congresso da Associação Paulista de Medicina que se está realizando atualmente na paulicéa.

Grande delegação da classe médica de Campina esteve presente á reunião.

REX — A PARTIR DE HOJE — ÀS 20 HORAS SEDUÇÃO DE MARRÓCOS

Bing Crosby — Dorothy Lamour — Bob Hope

Em Matinée às 16,30 hs. — BANDIDO DA MUQUE

FELIPÉA — Hoje às 20 hs.
ESPIRITO ESCARLATE
E
DESMACARANDO CRIMINOSOS

JAGUARIBE — Hoje às 20 hs.
O filme nacional premiado como o melhor de 1948

CAMINHOS DO SUL

SABADO NO REX — MATINÉE E SOIRÉE

NINOTCHKA

GRETA GARBO

Super-produção da Metro G. Mayer

Breve — A ESCRAVA ISAURA — O melhor filme nacional — Aguardem

PULMÕES BRÔNQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado de

TUBERCULOSE e da ASMA

Dr. José Clementino Junier

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1518. consultas das 15 às 18 horas.

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MEDICA. DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA. ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FEBRE ARTIFICIAL. QUIMICA. CONVULSOTERAPIA

Aberta diariamente, das 8 horas, às 11 horas e das 14 horas às 17 horas, exceto aos sábados.

Borborema Companhia de Seguros Gerais

Assembléia Geral ordinária — 1ª convocação

Ficam convidados os srs. acionistas a comparecerem, em nossa sede social á Praça Antenor Navarro, 6, no proximo dia 27 de fevereiro pelas 15 horas, á assembléia geral ordinária a fim de tomar conhecimento e decidir do relatório de operações realizadas em 1950, balanço Geral e contas, inclusive demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma assembléia será procedida a eleição da Diretoria para o proximo periodo administrativo, e dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio corrente, tudo na forma dos estatutos e da legislação vigente.

João Pessoa, 27 de janeiro de 1951.

Coralio Soares de Oliveira — Presidente.
Augusto de Almeida — Vice-Presidente.
José da Silva Mousinho — Superintendente.
Arthur Sobreira — Secretário.

Banco Popular de Campina Grande S. A.

Convocação de Assembléia Geral Ordinária 1.ª convocação

São convidados os srs. Acionistas deste Banco para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, que deverá se realizar no dia 22 de fevereiro do corrente ano, ás 9 horas, em nossa sede social á rua Cardoso Vieira n. 36, edificio São Luiz, nesta cidade, para exame e deliberação sobre o Relatório, Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio do ano de 1950. Nessa mesma reunião se procederá a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes.

Campina Grande, 25 de janeiro de 1951.

A Diretoria:
Dr. Elpidio Josué de Almeida — Presidente
Dr. Luiz Marcelino de Oliveira — Gerente
Tercino Marcelino de Oliveira — 1º Secretário
Diogenes Gonçalves — 2º Secretário.

CLINICA ESPECIALISADA

Radio-diagnóstico

DR. NELSON CARREIRA

8 às 11 hs. — Rua Peregrino de Carvalho, 94
João Pessoa

PLAZA — Hoje Matinée e Soirée

Dois grandes artistas em uma espetacular produção da UNITED Frederic March — Veronica Lake

CASELME COM UMA FEITICEIRA Susan Hayward

FEVEREIRO -- O PRIMEIRO FILME

NACIONAL FEITO PARA O MUNDO

Aguardem — No PLAZA AMADA POR TRÊS

PECADORAS DOS MARES DO SUL * A FORMOSA BANDIDA

e na Semana Santa

O DESTINO DE DUAS VIDAS

Depois do Carnaval — O maior filme do cinema italiano — PIRATA DE CAPRI

BRASIL — Hoje — Matinée e Soirée

Rossano Brazzi

NO FRENESI DO DESEJO

A PARTIR DE SEXTA-FEIRA 9

O maior filme do cinema italiano

OS PIRATAS DE CAPRI

LOUIS HAYWARD

Uma espetacular produção da Art-Films
Ação! Amor! Aventura! Emoção!

Quarta-feira de Cinzas

Ao ser libertado condicionalmente foge para terras gelidas do Alaska onde o cruel destino o alcança novamente

CAÇADA HUMANA

Um filme da Universal

CAICARA

PLAZA — Amanhã — PLAZA

Grandioso como uma epopéia! Simples como as obras primas! Sincero como o primeiro beijo de amor!

ERAM CINCO IRMÃOS

Anne Baxter — Thomas Mitchell — Eles viveram juntos, cresceram juntos... e juntos encontraram seu destino! Um bellissimo filme da 20th. Century Fox

ASTÓRIA — Hoje — Soirée

MISTÉRIO DO RANCHO

e mais a 4.ª série de

OS TRÊS MOSQUETEIROS

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal, Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEÚTICA MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MÉDICO DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL.

CONSULTÓRIO: R. Visconde de Pelotas, 280-1.º Consultas das 16 às 18 horas

RESIDENCIA: Av. Dr. João da Mata, 450 Fone 1673

SEVERINO ALVES DA SILVEIRA

ADVOGADO

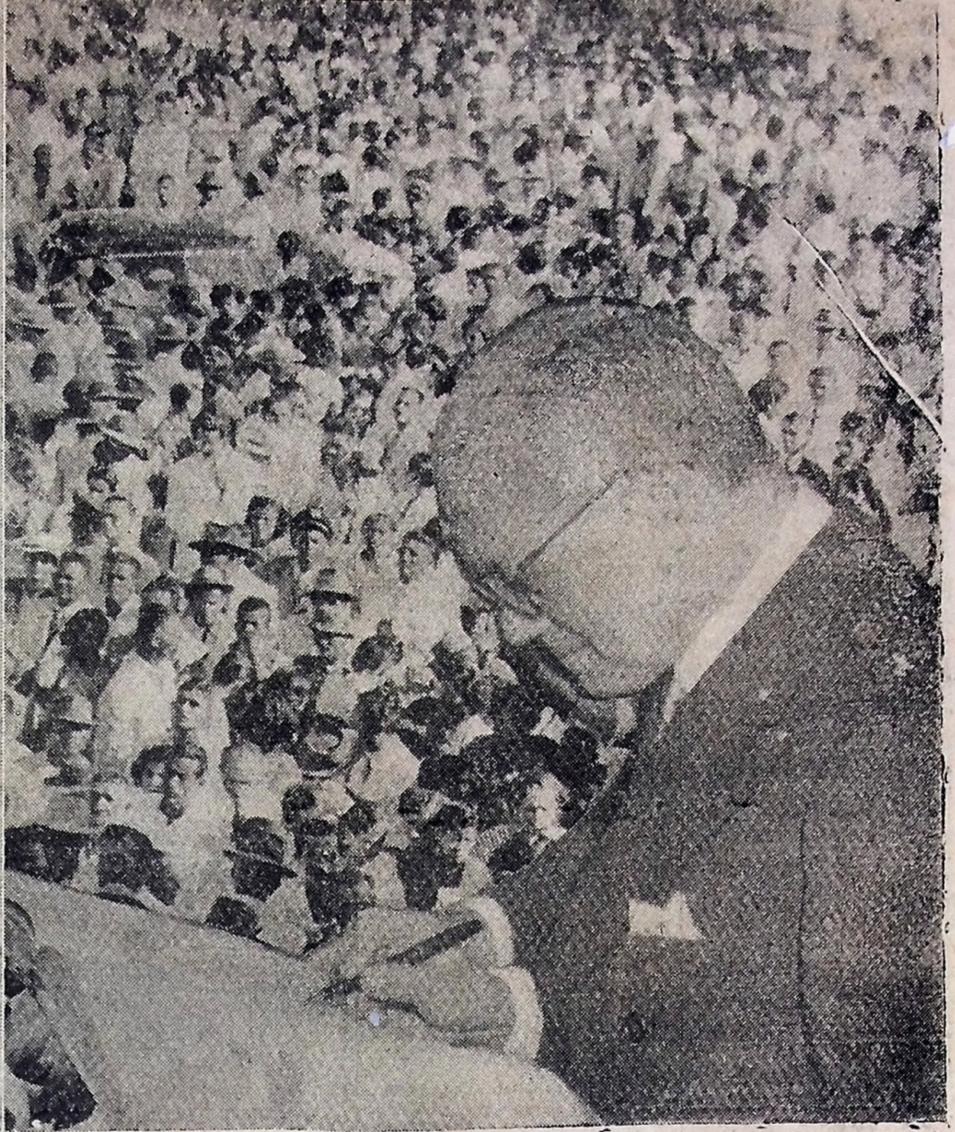
Justiça do Trabalho — Civil — Crime — Comércio
Escritório: Rua Maciel Pinheiro, 148 — 1º andar
fone 1462

Residencia: Av. Pedro I, 545

JOAO PESSOA — PARAIBA

REVISTA DO FÓRO

Esta á venda na portaria d'A UNIÃO, a 'Revista do Fôro', (n.ºs de 61 a 64) ao preço de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) a exemplar.



POSSE DO GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA — A foto acima, colhida no momento em que o governador José Américo de Almeida assinava o termo de posse em praça pública, mostra a grande massa popular que se aglomerou nas imediações da Praça João Pessoa, onde S. Excia. recebeu calorosa manifestação popular. (Texto na 1ª Página).

DE MAMANGUAPE:
Deputado José Fernandes de Lima — Prefeito João Caetano Alves de Lima — Acadêmico Antonio Madruga — José Gabínio de Farias — Macêdo — Adailton Coêlho Costa — Manoel Rafael Ribeiro — Francisco Claudino Rodrigues — José Geraldo Madruga — Epitácio Madruga — Aderaldo Carvalho Mello — Valdevino Ribeiro — Antonio Ribeiro — Antonio Fernandes de Oliveira — Joaquim Fernandes de Oliveira — José Barbalho — Augusto de Farias Luna — João Farias — João da Cruz Marques — João Bezerra — Francisco Soares Padilha — José Pedro do Nascimento — Olimpio Fernandes de Carvalho — Manoel Sebastião de Souza — Severino Sena — João Soares Padilha — Fernando Florencio de Carvalho — Edvaldo Florencio de Carvalho — José Mamede Gomes — Manoel Florencio de Carvalho — Arnaldo Alencar — Manoel Elias — Sátiro Teófilo de Oliveira e Manoel Bento de Lima.

MONTEIRO:
Deputados Inácio Feitosa e Jacinto Dantas, drs. José Rafael — Bianor Lafayette — Lavoisier Feitosa e Jackson Feitosa — Major Joaquim Lafayette — Delfino Mendes — Oscar Neves — Darcillo Rafael — Silva Brito — João Gomes Rafael — Francisco Chaves — Ivo Galdino — Pedro Miranda — Manoel Dóda — Bianor Fernandes — José Quirino — Miguel José

DELEGAÇÕES DE TODOS OS MUNICÍPIOS ACORRERAM A ESTA CAPITAL

— Otávio Morato — Raul Simões — Paulo Fernandes — Antonio de Pádua — Newton Rique — Manoel Branco — Manoel Lunga — Miguel Venancio — Boaventura Mendes — José Borba — Augusto Leite e Augusto Araújo.
SUMÉ:
José Bitú — Esmerino Barbosa — José Farias — Antonio Rafael da Silva.
PICUI:
Francisco Eduardo de Macedo — Abilio Cesar de Oliveira.

DE BONITO DE SANTA FE:
Srs. Anísio Timóteo e Sival Timóteo.
DE JATOBÁ:
Srs. Antonio Gomes Barbosa — Joaquim Assis — Antonio Andrade e Cícero Lucena.



O governador José Américo de Almeida, quando prestava o compromisso constitucional perante a Assembleia Legislativa.

A posse, hoje, do escritor Juarez Batista no cargo de diretor do Departamento de Publicidade

Tomará posse, hoje, às 16 horas, perante o Secretário do Interior e Segurança Pública, no cargo de diretor do Departamento de Publicidade, para o qual foi nomeado por ato do governador José Américo de Almeida, o acadêmico Juarez Batista, nome firmado nos círculos intelectuais e jornalísticos do Nordeste.
Jornalista de constante atuação no periodismo local, repercutiu simpaticamente nos meios culturais da Paraíba, a escolha do escritor Juarez Batista, para a direção daquelas elevadas funções.
Ao ato estarão presentes além do dr. Osias Nacre Gomes, secretário do Interior, auxiliares imediatos do governo, funcionários desta folha, bem como amigos e admiradores do recém-nomeado.

MINISTROS QUE TOMARÃO POSSE

RIO, 31 — O sr. João Neves da Fontoura e o sr. Danton Coelho tomarão posse amanhã, o primeiro no Itamaraty e o outro no ministério do Trabalho.

Faleceu com 119 anos

RIO 31 (M) — Faleceu na cidade do Bom Jesus, em Minas, João Martins um dos últimos veteranos da guerra do Paraguai, com 119 anos. O extinto deixa 8 filhos, todos vivos, dezesseis netos e tataranetos.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO
Quinta-feira, 1 de fevereiro de 1951

ESCRITOR LOPES DE ANDRADE

Nomeado pelo governador José Américo para o cargo de Secretário do Governo, empossar-se-á, às 9,30 horas de hoje, no salão nobre do Palácio do Governo

EMPOSSAR-SE-Á às 9,30 horas de hoje, do cargo de Secretário do Governo, para o qual foi nomeado por ato do governador José Américo de Almeida, o escritor José Lopes de Andrade.
Mago devotado ao estudo dos problemas paraibanos, o novo Secretário do Governo tem como credenciais para o exercício da importante função que lhe foi confiada pelo Chefe do Executivo os seus dotes de inteligência e comprovadas qualidades de caráter.
O escritor Lopes de Andrade é um nome firmado nos círculos culturais do Nordeste e deu provas de vocação para a vida pública como secretário da Prefeitura de Campina Grande, posto que vinha ocupando desde o início da administração do prefeito Elpidio de Almeida.
O ato de assinatura do termo de compromisso e posse do escritor Lopes de Andrade será assistido por figuras representativas da administração estadual, intelectuais, imprensa e outras pessoas gradas.

O GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO VISITA CLUBES E SOCIEDADES RECREATIVAS E BENEFICENTES

Ontem à noite, o Governador José Américo de Almeida, em companhia do senador Rui Carneiro, dr. Osias Gomes, Secretário do Interior e Segurança Pública, Tenente-Coronel José Mauricio, Comandante da Polícia Militar, Acadêmico Josmar Toscano, oficial de gabinete e de outras pessoas gradas, esteve em visita aos clubes e associações recreativas e de beneficência, nos bairros de Cruz das Armas, Torre, Jaguaribe e Rogers, onde foram promovidas várias solenidades em regosijo pela posse de S. Excia. no governo do Estado.

Racionamento de luz no Rio

RIO, 31 — O Conselho Nacional de Energia Elétrica convocou, hoje à tarde, uma reunião, a fim de tratar do problema do racionamento da luz.
Em sua última reunião esse órgão aprovou em princípio a proposta do coronel Alcides Freitas, no sentido da prorrogação da medida.

"Irei promover o barateamento da vida"

Momentosa entrevista do Prs. Vargas

As relações do Brasil com os Estados Unidos — O Ministério — A política do Governo

RIO, 31 (M) — Anunciada para às 10 horas, somente às 11, o sr. Getúlio Vargas apareceu aos jornalistas na residência do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti. A bandeira brasileira foi hasteada no mastro dos jardins do Palácio da Guanabara com o aparecimento do sr. Getúlio Vargas. Um ambiente de grande expectativa cercou imediatamente os antecedentes da entrevista do sr. Getúlio Vargas. Assistiram à entrevista todos os representantes da imprensa estrangeira, ora entre nós. As cerimônias foram todas dirigidas pelo chefe do cerimonial do Catete, sr. Hugo Gauthier. Acompanhavam o sr. Getúlio Vargas, os srs. Epitácio Pessoa, Danton Coelho e João Neves da Fontoura.

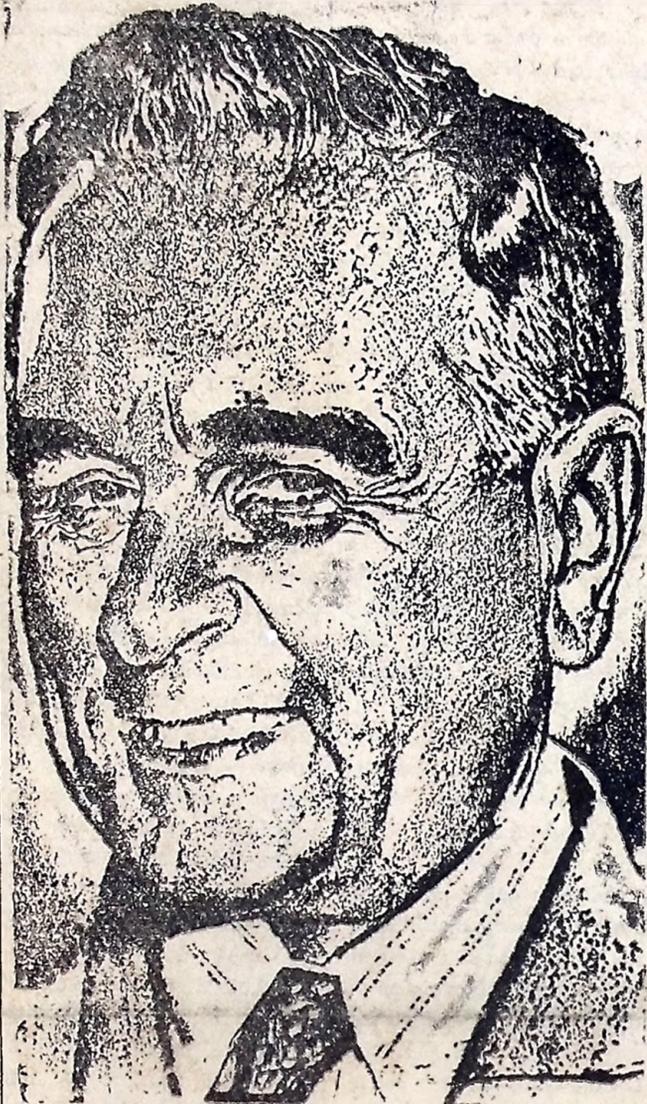
Inicialmente o sr. Herbert Moses agradeceu ao sr. Getúlio Vargas em nome dos jornalistas o seu primeiro ato de governo, o encontro dos jornalistas. Declarou que não pretendia fazer nenhum discurso, mas comunicar aos jornalistas o primeiro ato de seu Governo, a organização do ministério, e depois colocando-se à disposição da rapaziada para as perguntas que desejarem fazer. As palavras do presidente Vargas foram reproduzidas em inglês e espanhol pelos representantes das emissoras estrangeiras, ali presentes.

O presidente Getúlio Vargas anunciou em seguida o seu ministério: Agricultura, João Cleofas; Educação, Simões Filho; Fazenda, Horácio Lafer; Viação e Obras Públicas, Souza Lima; Trabalho, Danton Coelho; Justiça, Negrão de Lima; Marinha, almirante Alberto Guilhobel; Guerra, Estilac Leal; Aeronáutica, Nero Moura; Relações Exteriores, João Neves da Fontoura; Chefe da Casa Militar, general Espírito Santo Cardoso; Chefe da Casa Civil, Lourival Fontes; Chefe de Polícia, general Ciro Rezende e Banco do Brasil, Ricardo Jaffet.

O presidente eleito declarou que o seu pensamento volta-se para aquele que nunca o esqueceu, o povo brasileiro. Afirmando que tudo fará para melhorar as condições de sua vida, indo promover o barateamento da mesma. «Cuidarei sobretudo de promover o barateamento de habitação e garantias normais ao trabalhador».

Acréscitou: «Hoje pela madrugada no Hotel Paineiras fui despertado pelo Hino Nacional, passava no térreo do hotel, um grupo de numerosos músicos e artistas radialistas, vindos de diferentes pontos da cidade e que ali reuniram-se pela alvorada, com uma saudação de esperanças. Acredito que estou ficando velho. E' para o povo que se voltam os meus pensamentos».

Respondendo a uma pergunta, disse: «Fui apresentado candidato oficialmente pelo PTB-PSP, aliados com as forças populares. Mas durante toda a campanha presidencial, declarei sempre, que não era candidato estritamente partidário. Mas era principalmente acima de tudo, candidato do povo. Fui realmente eleito pelo povo, tanto que os partidos que levantaram minha candidatura, trouxeram, apenas, como deputados, um terço da representação nacional. Eu não poderia governar, tendo apenas o apoio de um terço do Parlamento. Em vista disso, pedi a colaboração das outras forças



Presidente Getúlio Vargas

políticas nacionais, quando vamos enfrentar uma situação cheia de ameaças e que exige a unidade do povo brasileiro em torno do meu governo. Esta é a razão porque o meu ministério não foi formado apenas por trabalhistas. O único cargo ocupado ou pode-se dizer, concedido ao PTB, foi o Ministério do Trabalho.

Indagado ao presidente Vargas qual era sua impressão sobre as relações do Brasil com os Estados Unidos, depois do contacto que teve com a delegação norte-americana que veio assistir sua posse, respondeu: «Tive uma impressão muito lisonjeira a respeito das disposições em que se encontra o Estado Unidos para cooperar, não só com o Brasil, mas com todos os países americanos. Nos países latino-americanos precisamos fazer um bloco continental. Temos aspirações e necessidades comuns e isso nos leva a estarmos unidos. Naturalmente que sendo os Estados Unidos a nação mais rica e mais progressista, principalmente no ponto de vista industrial, é indispensável a colaboração recíproca entre todos os países americanos, que encontram de parte dos Estados Unidos a melhor boa vontade».

O correspondente da imprensa norte-americana diz que foi feita pelos Estados Unidos, grande pressão, em virtude da declaração do sr. Getúlio Vargas, de que havia sido deposto em 1945, em consequência da influência do embaixador Adolfo Berle e o secretário de Estado de então. O sr. Getúlio Vargas replicou: «As coisas que foram ditas nesta ocasião tiveram toda publicidade e foram devidamente explicadas. O que tenho a dizer é apenas que

as relações entre Brasil e os Estados Unidos continuam como sempre, tradicionais e de caráter permanente; relações de amizade e de cooperação, que

Getúlio Vargas e Café Filho prestam compromisso perante o Congresso Nacional

RIO, 31 (M) — O presidente Getúlio Vargas e vice-presidente Café Filho chegaram ao Palácio Tiradentes às 14 57 horas em carro aberto, acompanhados do sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência. Freneticamente aplaudidos pela multidão concentrada nas imediações, o presidente da República e vice-presidente penetraram no recinto, sendo conduzidos por 6 senadores e 6 deputados. O sr. Melo Viana, presidente do Congresso abriu a sessão às 15 horas, convidando após o sr. Getúlio Vargas para prestar compromisso e em seguida o sr. Café Filho, os quais prestaram o juramento constitucional.

O presidente e vice-presidente da República assinaram o termo de posse, sendo declarados empossados pelo sr. Melo Viana, que encerrou a sessão. Os srs. Getúlio Vargas e Café Filho deixaram o recinto, tendo o presidente discursado das escadarias do Palácio Tiradentes.

GARANTIA DE SEGURANÇA DO PRES. GETULIO
RIO, 31 (M) — Seiscentos investigadores e detetives fo-

Nomeado para a Secretaria do Interior e Segurança Pública o Dr. Osias Nacre Gomes

Por ato de ontem, o governador José Américo de Almeida nomeou o dr. Osias Nacre Gomes para desempenhar em comissão o cargo de Secretário do Interior e Segurança Pública.

A escolha recaiu numa pessoa de comprovada idoneidade, e que se põe à altura do importante posto que ora lhe é confiado pelo novo chefe do Executivo paraibano.

O dr. Osias Nacre Gomes é advogado militante e ocupou na administração do dr. Odon Bezerra a pasta para a qual vem de ser nomeado pelo governador José Américo, tendo revelado no exercício dessas altas funções invulgar desvelo pela causa pública.

Homem de imprensa, o novo Secretário do Interior se destacou no periodismo local e nos círculos intelectuais da Paraíba, tendo ocupado o cargo de Diretor de "A União" nos agitados dias de 1930, movimento político de que participou ao lado do Presidente João Pessoa, comprovando também o seu espírito de luta.

A posse de S. S. ocorrerá às 9 horas de hoje, quando assinará o termo de compromisso no palácio do Governo, seguindo-se à solenidade sua investidura no cargo de Secretário do Interior, com a presença de figuras de projeção das esferas administrativas, políticas e sociais da Paraíba.

A posse de S. S. ocorrerá às 9 horas de hoje, no salão nobre do Palácio do Governo



nada tem a ver com a atitude de alguns servidores que tenham mal interpretado essas relações e mal servido a elas».

Um jornalista português pergunta ao presidente Vargas se já assinara o Estatuto Social dos Portugueses. A pergunta, de-

pois de causar hilaridade no recinto, teve a seguinte explicação do sr. Getúlio Vargas:

— Este assunto não depende não só do Brasil, mas também do governo Português.

Um jornalista indagou sobre os seus propositos gover-

naментais com relação à amizade panamericana, tendo o presidente Vargas reafirmado os seus propositos de estabelecer contacto mais íntimos entre os países americanos, notadamente os do hemisfério sul, lembrando a conveniência do estabelecimento de acordos mais proveitosos, com aqueles que confinam com o Brasil.

Respondendo a uma outra pergunta relacionada com a política social trabalhista, em face das relações entre o empregador e os empregados, o presidente Vargas disse: «Esta pergunta é perigosa, entretanto, sempre foi um ponto de vista de meu governo estabelecer a cooperação das classes e nunca uma luta de classes, mas o bom entendimento entre os empregados e empregadores, nesse sentido. Empreguei quando no governo, todos os meus esforços para modificar a mentalidade dos patrões, afim de que eles não considerassem os trabalhadores como inimigos e sim como colaboradores de seu trabalho. Da mesma maneira procurei convencer os trabalhadores de que os patrões nem sempre eram simples exploradores do seu trabalho, mas também elementos desejosos de melhorar as condições de vida de seus empregados».

Esta política de bom entendimento entre as classes, deu excelentes resultados, e nela pretendo continuar e pretendo perseverar, não vendo por isso, nenhum risco ou nenhum perigo de que haja qualquer resistência em prosseguir a política social por mim iniciada. Interpelado sobre

(Conclua na 5ª pag.)

O presidente da Republica será homenageado hoje, pelos profissionais da Imprensa — Assumirá a pasta da Justiça, o sr. Francisco Negrão de Lima — Empossado ontem, o Chefe de Polícia do Distrito Federal — 17 governadores foram empossados, ontem, no Brasil

destacados para fazer o policiamento e garantir a segurança do sr. Getúlio Vargas e das delegações estrangeiras à posse do presidente eleito.

RETRATOS DO PRES.

VARGAS NA CENTRAL

RIO, 31 (M) — Populares retiraram o busto do sr. Carvalho Araújo, antigo diretor da Central do Brasil e colocaram no lugar do mesmo um retrato do sr. Getúlio Vargas. Também retratos do sr. Getúlio Vargas reapareceram em todas as salas da administração da Central do Brasil.

17 GOVERNADORES EMPOSSADOS

RIO, 31 (M) — No momento em que o presidente Dutra estiver passando o governo ao presidente Getúlio Vargas, identicas solenidades serão realizadas em 17 Estados da Federa-

ção, com a transmissão do cargo dos governadores. Somente no Pará, Maranhão e Sergipe é que não haverá posse dos novos governadores, pois que ainda não são conhecidos os resultados das eleições de 3 de outubro ultimo.

POSSE DO CHEFE DE POLICIA

RIO, 31 (M) — Tomara, posse, hoje, na Chefia de Polícia, o general Ciro Rezende. O ato terá lugar no gabinete do ministro da Justiça.

O DR. NEGRÃO DE LIMA ASSUMIRÁ SEXTA-FEIRA

RIO, 31 (M) — O sr. Francisco Negrão de Lima, sucessor do ministro da Justiça, Bias

Fortes tomará posse sexta-feira

HOMENAGEM DA IMPRENSA

RIO, 31 (M) — Os profissionais de imprensa homenage-

rão amanhã, às 16 horas, o sr. Getúlio Vargas, comparecendo incorporados ao Palácio do Catete, para uma visita coletiva ao novo Chefe de Nação.

TOMOU POSSE ONTEM, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

nisse todos os predicados de um governante no verdadeiro sentido do termo, capaz de dirigir com apuro e patriotismo a coisa pública, de energia e caráter à prova de fogo. A Paraíba precisa voltar a desfrutar o mesmo nome e as mesmas glórias que constituíram herança inalienável do grande e imortal presidente João Pessoa. É lamentável que a incompreensão e a ambição de máis paraibanos não permitissem a escolha do nome de V. Excia. como o denominador comum das diversas agremiações partidárias do Estado. O orgulho e a vaidade de políticos sem visão anuviaram os seus cérebros e sombream as suas almas. E a Paraíba tinha que lutar para salvar-se. Por essa altura e por inspiração do preclaro senador Ruy Carneiro foram apresentados ao povo os nomes de V. V. Excias, srs. José Américo de Almeida e João Fernandes de Lima, para os elevados postos em que ora se empossaram. O gesto patriótico e democrático do ilustrado líder político Ruy Carneiro fôra aceito unanimemente pela Comissão Executiva do Partido Social Democrático, com o qual se solidarizaram quasi todos os partidos políticos do Estado, o Partido Trabalhista Brasileiro, o Partido Social Progressista, o Partido Libertador e o Partido Socialista Brasileiro, que constituíram a gloriosa Coligação Democrática Paraibana e recebeu o apoio consagrado do povo paraibano expresso por considerável maioria nas urnas de três de outubro. Em contraposição aliaram-se a União Democrática Nacional e o Partido Republicano, considerados partidos fortes por contarem com o apoio incondicional dos governos federal e estadual e, mais, de trinta prefeitos municipais, além de grande potencial econômico constituído dos maiores capitalistas do Estado. Equacionadas, assim, as forças políticas do Estado, iniciou-se a campanha eleitoral. Havia quem acreditasse, a princípio, que a luta decorreria num ambiente de calma, de tranquilidade, de garantias recíprocas, ambiente propício à prática do regime das liberdades. Muito cedo, porém, chegaram as desilusões. Nossos adversários logo de início demonstraram os seus planos terríveis e não se envergonharam no emprego de todos os meios ao alcance, legais ou ilegais, lícitos ou ilícitos, desde a perseguição mesquinha e desleal ao humilde servidor público que manifestasse simpatias à nossa causa, que era a da libertação da Paraíba; do suborno mais deslavado e atrevido; do espancamento a pobres e pequenos operários, do assassinato, da chacina de homens e mulheres desarmados, nas ruas e nas praças públicas como ocorreu em São João do Cariri e em Campina Grande, ao desrespeito à própria Justiça Eleitoral, como se verificou na comarca de São João do Cariri, de onde o juiz foi tângido à bala pela polícia e jagunços assalariados, para lá voltando garantido por um contingente de tropas do exercito, requisitado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O governador se desmandava em perseguições de toda espécie e, além de trair os compromissos assumidos com o seu

antigo amigo e leal correligionário, que o colocara a custo na posição que ocupava, constituiu-se no mais servil cabo eleitoral dos nossos adversários. Nossas caravanas políticas em suas peregrinações civicas eram recebidas com toda a sorte de hostilidades pelos correligionários do governo que se faziam sempre acompanhados de policiais, capangas e funcionários da Fazenda Estadual a serviço da mais torpe politicagem. No infelicíssimo município de Araruna, terra do governador José Targino, era nossa comitiva recebida a pedra, a lama podre, debaixo de improperios, tudo sob a orientação do próprio oficial de gabinete do governo, néto do Chefe de Polícia do Estado. Essa, sr. governador, a mentalidade dos maiores do partido governamental, irresponsáveis e truculentos, aliados a trambiqueiros de toda espécie, cometendo toda a sorte de desmandos e barbarias.

Disponham nossos adversários do poder oficial, da polícia, divorciada de sua finalidade, dos funcionários da fazenda, com honrosas exceções, dos dinheiros públicos, dos carros oficiais e de todas as facilidades de que dispõem os governos sem escrupulo. Só com um elemento eles não contavam: o povo, que estava do nosso lado. Com tamanha desigualdade de forças marchamos para a luta que resistimos com as vistas voltadas para a salvação da Paraíba. O nosso objetivo era salvá-la dessa situação angustiada e infamante em que a colocaram os detentores do poder público. E caminhámos por estradas certas na grande pejeira cívica do idealismo contra a prepotência governamental; dos homens de inteligência esclarecida em antagonismo aos homens de cérebros obliterados pela idéia fixa de fazerem valer métodos políticos e administrativos já condenados e obsoletos, empregados num passado que já ficou bem distante; dos homens integridades na verdadeira prática democrática, baseada em princípios humanitários cristãos, em contraposição aos reacionários inconformados e desajustados com a evolução social que se observa nos tempos atuais. E dessa pejeira tão chocante entre os fracos e os considerados fortes, que pretendiam perpetuar-se no poder com o objetivo unico de um continuismo ofensivo à coletividade e ao Estado, resultou a vitória daqueles que, na realidade, eram os fortes porque contavam com a solidariedade e o apoio de um potencial ponderável e invencível: o povo livre e ativo de nossa querida Paraíba. Cabem, aqui, as palavras proferidas por V. Excia. na noite de 27 de maio, quando se dirigia ao povo paraibano: "pode-se esmagar um homem, mas não se esmaga um povo".

Releve-se, Sr. Governador, essa digressão, que considerei necessária para melhor realçar a beleza da vitória alcançada. Grande foi o nosso sofrimento e grande a capacidade de resistência. Restaurámos as liberdades na Paraíba a custa de sangue; mas restaurámos. Não compreenderam nossos terríveis adversários e agressores do povo e das liberdades, que nos encontramos numa fase de transição e no limiar de uma nova era em que a consciência das coletividades desperta, a-

tinge a sua maioria e tenta reivindicar os seus direitos, seus porque sempre lhes pertenceram, só negados pelos detentores do poder público inteiramente afastados dos seus deveres perante a democracia. O procedimento reprovável desses políticos primários e retardados constituiu, inegavelmente, preponderantes e decisivos fatores de descrédito do povo ao regime político em que vivemos. Os regimes totalitários formam-se e crescem à custa dos erros dos nossos governantes. A lição, porém, dada pelo povo nas urnas de três de outubro constitui uma empolgante prova de povo, uma participação direta das massas na campanha de prosseguimento do regime democrático; a certeza de que o povo confia nos verdadeiros líderes do regime das liberdades e crê na democracia. O povo está certo de que o governo de V. Excia. resolverá os seus mais angustiantes problemas e por isso o povo escolheu V. Excia. para governar a Paraíba. E eu posso assegurar que o governo de V. Excia. afugentará do espirito do povo a falsa idéia de que os principais problemas da vida têm a sua solução na prática dos regimes totalitários.

Sr. Governador: Não podemos saber qual seja a verdadeira situação do erário, por isso que os governadores Trigueiro e Targino sempre teimaram em ocultar do povo a situação real do Estado, ao contrário dos governos honestos que timbram em administrar às claras, publicando, diariamente, o resumo da receita e despesa verificadas. Nesse particular o próprio poder legislativo era desconsiderado, pois o governador não respondia às informações solicitadas pelos parlamentares paraibanos.

Falta de liberdade, de garantias individuais, de amparo aos pequenos operários e agricultores, vida caríssima, ordenados mesquinhos, declínio assustador da produção em seus diversos aspectos, ausência de uma assistência social organizada, carência de hospitais, creches e postos de puericultura, descuido quanto ao amparo à velhice e à infância desvalida, eis, sr. Governador, que se constata em nosso Estado. Têm, aqui inteira e oportuna aplicação as palavras que V. Excia. proferiu numa concentração democrática: "Ver assim e apenas deixar de morrer".

Mas, sr. Governador, apesar de tão grande sofrimento o povo está contente e demonstra neste dia o seu jubilo. O quadro magnífico que se nos apresenta neste instante, inédito em nossa vida política, constitui uma prova inconteste de que o povo espera confiante a ação administrativa de V. Excia. e chega a esquecer nesta hora os seus sofrimentos. Aqui há um ambiente renovado; já se respira. A esperança é a ultima coisa que morre no coração humano. O povo conhece o governo que elegeu e por isso confia. O Estado está desequilibrado, cheio de compromissos e pesados ônus, mas o povo confia na ação enérgica e precisa de V. Excia.; na honestidade sempre comprovada de V. Excia.; no espirito de justiça que preside os atos de V. Excia.; e na coragem de trabalhar que marcou época no Ministério da Viação.

Aciteim, srs. governador José Américo de Almeida e

vice-governador João Fernandes de Lima, as mais efusivas saudações de todas as classes sociais da Paraíba, com os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de V. V. Excias. e pleno êxito na etapa administrativa que hoje se inicia, para o bem e redenção do nosso Estado.

OS DISCURSOS

Do palanque armado na Praça João Pessoa, falou, de início, o governador José Américo de Almeida. Disse, S. Excia., que conquistou o poder na praça pública com o povo, e com o povo receberia, em praça pública, o poder. Após outras considerações, abordou os serviços de abastecimento d'água da capital e de Campina Grande, afirmando que serão melhoradas as atuais condições, e, também os trabalhos da Repartição dos Serviços Elétricos desta cidade, que terão uma solução definitiva, pois para isso já havia entrado em entendimentos com os técnicos da empresa que forneceu o material dos serviços elétricos e, ao mesmo tempo, com os engenheiros para que venham estudar de perto esse problema afim de que a Paraíba tenha melhorado esses serviços.

Em prosseguimento, referiu-se ao quadro de desorganização dos problemas de Saúde Pública e Instrução na Paraíba.

Adiantou que é preciso produzir e ensinar a adubar as terras, transformando a vida rural, em vez de êxodo para outros Estados, principalmente para a lavoura de São Paulo. Disse, ainda, haver entrado em entendimentos com o governador do Rio Grande do Sul para, se faltar gêneros na Paraíba, aquele governador fazer o fornecimento direto, de Governo a Governo.

Disse, o governador José Américo de Almeida, da sua constantemente preocupação com os problemas paraibanos.

Finalizando, prometeu S. Excia., acima de tudo, um regime de moralidade administrativa, trabalho e respeito à autoridade. Um regime de ordem, afim de evitar a anarquia.

Disse, finalmente, o governador José Américo de Almeida que ia entrar no Palácio da Redenção com o compromisso sagrado de não profanar a casa de João Pessoa.

A seguir, tem a palavra o vice-Governador João Fernandes de Lima que se congratula com o povo da Paraíba pela posse no Governo do Estado, do dr. José Américo de Almeida.

Aclamado pela multidão, fala o Senador Ruy Carneiro, que diz ter assistido o grande José Américo de Almeida e o vice-Governador João Fernandes de Lima assinar o termo de posse em praça pública, o grande tribunal do povo. E que o grande ministro de 1932 que salvou a população das garras da seca, vem agora salvar o povo paraibano da cila-

JORNALISTAS CARIOCAS QUE VIERAM ASSISTIR A POSSE DO GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO

Integrando a caravana de reporteres cariocas, que vieram assistir as solenidades da posse do governador José Américo, encontram-se nesta capital, os jornalistas Julio Pires e Norberto Lobo, pertencentes ao corpo redacional do DIA-

midade moral. Continuando, declarou S. Excia., não se deve esperar milagre do Governo, devemos sim, colaborar com ele, suportar o sacrificio dos primeiros tempos, depois, então, virão os bons tempos... Sabe que será feito um Governo de grandes realizações á altura dos seus merecimentos.

NO PALÁCIO DA REDENÇÃO

Abertas as portas do Palácio do Governo foi este franqueado ao povo.

No salão de honra do Palácio aguardavam S. Excia., o governador José Américo de Almeida, altas autoridades civis, militares, e eclesiásticas além de famílias da sociedade local. Entre outros, a reportagem da A UNIÃO conseguiu anotar os seguintes nomes: d. Moisés Coelho, arcebispo metropolitano; desembargador Severino Montenegro, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; ten-coroneis, Maurício da Costa e Manoel Ramalho; autoridades, militares e eclesiásticas, representações diversas, imprensa e inúmeras outras pessoas.

RIO CARIOCA, do Rio de Janeiro.

Ontem á noite, os nossos confrades cariocas estiveram em visita á redação desta folha demorando-se em cordial palestra com o diretor e redatores presentes.

O TE-DEUM NA CATEDRAL

Às 20 horas, na Catedral Metropolitana, ofereceu-se um Te-Deum em ação de graças, pronunciando a oração congratulatória o Monsenhor Pedro Anizio. Anotamos no templo, a presença do governador José Américo e senhora Alice de Almeida, senador Ruy Carneiro, vice-governador João Fernandes de Lima, deputado Tertuliano de Brito, presidente da Assembléia Legislativa; desembargador Paulo Bezerril, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Desembargador Severino Montenegro, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; ten-coroneis, Maurício da Costa e Manoel Ramalho; autoridades, militares e eclesiásticas, representações diversas, imprensa e inúmeras outras pessoas.

REPRESENTAÇÕES

O dr. Osias Gomes, secretário do Interior e Segurança Pública, recebeu, em data de ontem, do dr. Lauro Pedrosa, medico residente em São Paulo, o seguinte despacho telegráfico:

"São Paulo, 31 — dr. Osias Gomes — João Pessoa — Paraíba — Peço representar-me na posse do Governador dr. José Américo de Almeida e sr. João Fernandes de Lima que hoje iniciam uma fase de renovação administrativa. Receba, também, o meu cordial abraço (A.) — LAURO PEDROSA".

Do sr. Brito Pereira, diretor da Rede Ferroviária do Nordeste, recebeu, o sr. João Leite, Inspetor do Tráfego nesta capital, o telegrama abaixo:

"Sr. João Leite, João Pessoa — Não sendo possível comparecer por ocasião da posse do Governador desse Estado, peço representar-me nas solenidades, em nome desta Rede Ferroviária. Saudações. (As.) — BRITO PEREIRA".

Representando o jornal "O GLOBO", do Rio de Janeiro, esteve presente ás solenidades de posse do governador José Américo de Almeida, o Sr. Alberto Diniz, do alto comércio desta praça.

SILVESTRE PERICLES ABANDONA O GOVERNO DE ALAGOAS

Teria se dirigido ao Estado de Sergipe — Alegria em Maceió, com a notícia — Populares tentaram derrubar a estatua do general Góes Monteiro — Convocada a Assembléia Legislativa sergipana — Otávio Mangabeira vai aos Estados Unidos — Secretariado do Govêrno bandeirante

MACEIO' 31 — Confirmase que o governador Silvestre Pericles deixou esta capital sem avisar a pessoa alguma, dirigindo-se para Aracajú. Logo Após a noticia de sua saída, começaram explodir foguetes em vários pontos da cidade.

Foram diplomados todos os eleitos, ficando a cidade num ambiente de completa alegria. Hoje chegará o novo governador, sr. Arnon Melo, estando a posse marcada para ás 15 horas, quando serão queimados fogos de artifícios e haverá desfile de todos os clubes carnavalescos.

Populares tentaram derrubar a estatua do general Góes Monteiro, sendo o intento barrado pela policia.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ARACAJU', 31 (M) — Causou surpresa a convocação da Assembléia Legislativa do Estado, eleita a 3 de outubro, o que evitará que o presidente do Tribunal de Justiça governe o Estado.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O GOV. MANGA-BEIRA

SALVADOR, 31 (M) — O governador Otávio Mangabeira, ao despedir-se da imprensa, confirmou que embarcará no próximo dia 10 para os Estados Unidos, onde ficará 3 meses.

SECRETARIADO DO GOVERNO PAULISTA

SÃO PAULO, 31 (M) — Salvo modificação de ultima hora, o secretariado do sr. Lucas Garcez será o seguinte: Fazenda, Mario Beni; Justiça, Loureiro Junior; Trabalho, Cunha Lima; Govêrno, Canuto Mendes; Viação, Nilo Amaral; Agricultura, Oliveira Costa; Saude, Francisco Cardoso; Educação, Juvenal Matos; Prefeitura, Armando Aruda; Segurança Publica, Elpidio Reale; Casa Civil, José Romeu Ferraz e Secretario Particular, Leão Machado.

ELOGIO AOS "ASSOCIADOS"

SALVADOR, 31 (M) —

O sr. Regis Pacheco momentos antes de assumir o governo, visitou a redação dos "Diários Associados", enaltecendo a maneira elevada com que conduziram-se durante a campanha eleitoral, apoiando o seu adversário, sem hostilizarlo momento algum. O governador encareceu a necessidade de cooperação da imprensa com o seu governo.

SENADOR RUY CARNEIRO



Acompanhando o Governador José Américo de Almeida, que ontem assumiu a administração do Estado, encontra-se nesta Capital, o ilustre conterraneo, senador Ruy Carneiro, figura de expressão em nossos círculos políticos e sociais.

O senador Ruy Carneiro, que participou da luta politica ferida no ano próximo findo, na qual elegeu-se Governador do Estado o ministro José Américo, exerceu em nossa terra o cargo de Interventor Federal, onde teve oportunidade de prestar relevantes serviços ao povo paraibano.

Nesta cidade, onde se encontra, o ilustre homem publico tem sido alvo das mais vivas demonstrações de simpatias, da parte de seus correligionários e admiradores.

"IREI PROMOVER, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

reforma agrária disse: Todos esses assuntos constaram de meus discursos de propaganda da campanha eleitoral e a todos eles pretendo dar execução propondo medidas necessárias à sua rápida solução e atendimento. Apenas não falei em reforma agrária. Falei em lei agrária.

Respondendo a uma pergunta sobre o intercâmbio cultural e comercial com os Estados Unidos, o sr. Getúlio Vargas adiantou que naturalmente procurará desenvolver um e outro, frisando: Precisamos dos Estados Unidos, principalmente da vinda de técnicos e da cooperação desses técnicos.

Uma jornalista recém-formada pela Escola de Jornalismo, perguntou ao presidente Vargas, se apoiaria os seus colegas. Getúlio respondeu: «que o curso de jornalismo foi criado no seu govêrno e que agora os elementos ali formados seriam aproveitados de acordo com as suas aptidões».

Perguntado se já havia escolhido o Prefeito do Distrito Federal, respondeu: «Ainda não tive tempo para examinar quem será o futuro Prefeito do Distrito Federal. Julgo de muita

importância esse cargo, mas não estou habilitado a responder a pergunta porque não escolhi nenhum nome. Devo dizer que o atual Prefeito general Mendes de Moraes poz o cargo imediatamente à minha disposição, pronto a deixá-lo. Eu é que não usei esse direito, porque ainda não escolhi o seu substituto. Vários nomes já foram-me sugeridos, mas até agora ninguém me perguntou qual era o nome da minha preferência.

Indagado sobre as relações do Brasil com o govêrno de Israel, o sr. Getúlio Vargas anunciou que pretende mandar para a nova nação judia um judeu brasileiro, afim de estudar a elaboração de um tratado comercial, acentuando que um judeu tratando com outro judeu é difícil haver prejuizo de qual-quer das partes. Em torno do artigo da Revista do Clube Militar, um representante do Times, de New York, perguntou qual a opinião do presidente da Republica brasileira, o qual respondeu: «O meu govêrno tem já uma diretriz estabelecida e declarada em entrevistas sucessivas. Não posso estar discutindo opiniões individuais, que para mim não tem interesse nem importância».

A POSSE DO DR. JOÃO GUIMARÃES JUREMA, NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Vem de ser nomeado por decreto do Exmo. Sr. Governador José Américo de Almeida, para as altas funções de Secretário das Finanças do Estado, o dr. João Guimarães Jurema, figura das mais destacadas de nossos meios jurídicos e sociais.

Eleito deputado estadual na passada legislatura, o dr. João Jurema se conduziu com indiscutível brilhantismo na apre-

ciação e discussão dos problemas mais palpitantes de nossa terra.

Escolhido para dirigir a Secretaria das Finanças na administração que hoje se inicia, o dr. João Guimarães Jurema tomará posse nas funções para que foi nomeado, hoje, ás 15 horas, na Secretaria das Finanças, contando o ato com a presença de altas autoridades, parlamentares e funcionários daquela pasta.

A NOMEAÇÃO DO DR. ROMULO RANGEL PARA A CHEFIA DE POLICIA DO ESTADO

Assumirá, hoje, ás 10 horas, o cargo de Chefe de Polícia do Estado o dr. Romulo Rangel, nomeado por ato do Governador José Américo de Almeida, para o desempenho dessa alta função. O dr. Romulo Rangel, que exercia o cargo de Prefeito do Município de Ingá, já desempenhou na interventoria Ruy Carneiro, a direção da Delegacia de

Ordem Política e Social, onde imprimiu uma orientação segura e eficiente.

A escolha do dr. Romulo Rangel para a Chefia de Polícia teve em nosso meio simpática repercussão. Ao ato de posse do novo Chefe de Polícia, estarão presentes autoridades civis e militares e funcionários daquele departamento.

TENENTE-CORONEL JOSÉ MAURICIO DA COSTA

A sua posse ás 11 horas de hoje, no Comando da Polícia Militar do Estado

O tenente coronel José Mauricio da Costa assumirá, ás 11 horas de hoje, o comando da Polícia Militar do Estado, por designação do exmo. sr. governador José Américo de Almeida em ato datado de ontem.

Militar com folha de serviços prestados àquela corporação, o tenente coronel José Mauricio da Costa desfruta de estima e prestígio no meio de seus companheiros de caserna e nos círculos sociais deste Estado.

O brioso militar participou ativamente de vários outros movimentos políticos da Paraíba, conduzindo-se com retidão e bravura. A escolha do tenente coronel José Mauricio da Costa para aquele posto de responsabilidade repercutiu simpaticamente no seio da classe militar e do povo em geral.

A posse de s. s. estarão presentes altas autoridades civis e militares.

ACAD. JOSMAR TOSCANO DANTAS

A's 9 horas de hoje, terá lugar na Secretaria do Palácio da Redenção, a posse do acadêmico Josmar Toscano Dantas, no cargo de Oficial de Gabinete do governador José Américo de Almeida, cargo para o qual foi nomeado por ato de ontem do Chefe do Executivo Paraibano.

O jovem auxiliar do Governador, que já é um nome identi-

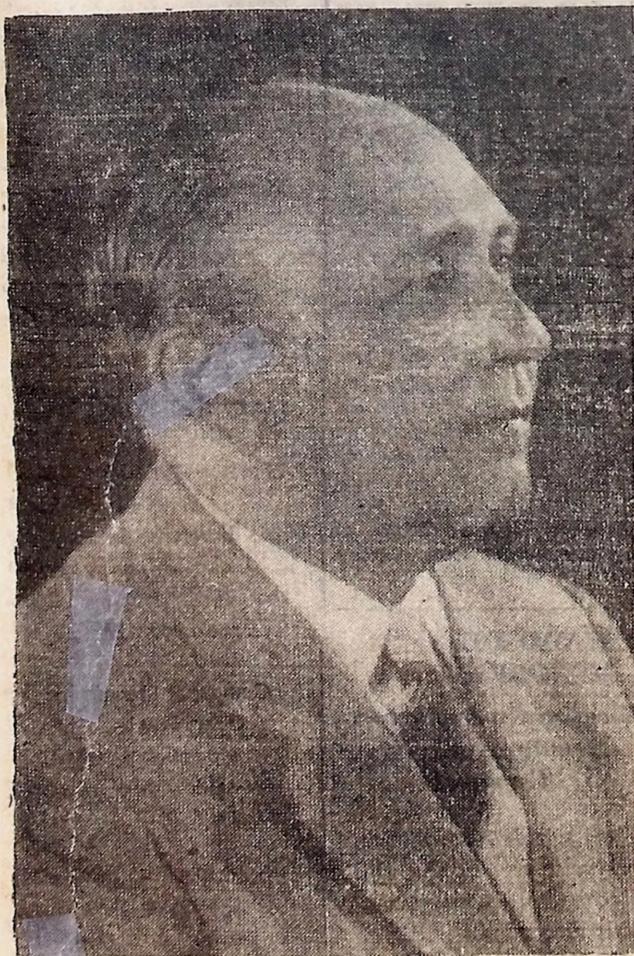
cado em nossos círculos políticos, emprestará à administração do exmo. sr. governador do Estado, dr. José Américo de Almeida, os melhores esforços e colaboração.

À posse do academico Josmar Toscano Dantas deverão comparecer altas autoridades, amigos, admiradores e pessoas gradadas.

AVISO

A STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL, comunica aos seus freguêses em geral que o sr. IVALDO COIMBRA PINTO deixou espontaneamente de fazer parte do seu quadro de funcionários em 30.1.1951.

(A.) — MARIO MEIRA FREIRE
P. p. STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL



Eleito no pleito de 3 de Outubro para Vice-Governador do Estado, empossou-se ontem no importante cargo o sr. João Fernandes de Lima, industrial e politico de influência na Paraíba.

O ilustre homem publico ocupou a Presidência da Assembléia Legislativa até bem pouco tempo, conduzindo-se de modo a comprovar as suas qualidades de cidadão identificado com o povo da sua terra, para cujos problemas sempre voltou a vista com elevação, animado de grande espirito cívico.

Ss. recebeu ontem significativas homenagens por parte da grande massa popular que assistiu ás solenidades de posse dos novos governantes do Estado.

DIARIO OFICIAL

Quinta-feira, 1 de fevereiro de 1951

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 31:

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o bel. Osias Nacre Gomes para exercer, em comissão, o cargo, padrão S. de Secretário do Interior e Segurança Pública.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o bel. João Guimarães Juíza para exercer, em comissão, o cargo padrão S. de Secretário das Finanças.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o dr. Luiz Rodrigues de Souza para exercer, em comissão, o cargo, padrão S. de Secretário da Educação e Saúde.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o bel. Pedro Moreno Gondim para exercer, em comissão, o cargo, padrão S. de Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear José Lopes de Andrade para exercer, em comissão, o cargo, padrão R. de Secretário do Governo.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear Josmar Toscano Dantas para exercer, em comissão, o cargo de Oficial de Gabinete do Governador, padrão M. do Quadro Único do Estado.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o bel. Rômulo R...

mero Rangel para exercer, em comissão, o cargo padrão R. de Chefe de Polícia do Estado.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o bel. Walter Vieira Arcoverde para exercer, em comissão, o cargo padrão M. de Delegado de Ordem Política e Social.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o bel. Abel Cavalcanti de Albuquerque para exercer, em comissão, o cargo padrão M. de Delegado de Trânsito e Vigilância.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear Juarez da Game Batista para exercer o cargo padrão O. de Diretor de Departamento de Publicidade.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve designar o tenente-coronel José Mauricio da Costa, da Polícia Militar do Estado, para o cargo de Comandante da mesma Corporação.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve designar o Capitão João Rique, da Polícia Militar do Estado, para responder pelo expediente da Delegacia de Investigações e Capturas.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve designar o Tenente-Coronel Manoel Coriolano Ramalho, da Polícia Militar do Estado, para exercer a função gratificada de Assistente Militar do Governo do Estado.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sessão ordinária, realizada em 31 de janeiro de 1951.

Presidente: o exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: J. Baptista de Mello.

Presentes: os exmos. des. Braz Baracuy, José de Farias, os doutores Manoel Paiva, Julio Rique Filho, Synésio Guimarães, Hermes Pessoa e o exmo. Procurador Regional dr. Renato Lima.

PROCESSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO:

Des. José de Farias: Cancelamento de inscrições ns. 6719 e 6803. — Mandou-se cancelar.

Dr. Manoel Paiva: Idem ns. 6311, 6817. — Idem, idem.

Idem ns. 6822, 6828, ambos da 42ª zona. — Ordenado o cancelamento da 2ª inscrição. Rejeitada a preliminar da conversão do julgamento em diligência, por maioria. Votou com restrição o dr. Manoel Paiva.

Dr. Julio Rique Filho: Idem n. 6823. — Ordenado o cancelamento da 2ª inscrição. Votou com restrição o dr. Manoel Paiva.

Dr. Hermes Pessoa: Idem n. 6819. — Idem, idem.

Pedido de licença n. 6831. Requerente: o dr. Juiz eleitoral da 32ª zona. — Desferido, por unanimidade.

JULGAMENTOS DESIGNADOS PARA A PROXIMA SESSÃO:

Des. Braz Baracuy: Recurso de decisão de juiz eleitoral n. 283. Recorrente: Emídio Diniz da Penha, delegado da U. D. N. Recorrido: o dr. Juiz eleitoral da 23ª zona. Conc. de inscs. ns. 6809 e 6832.

Dr. Manoel Paiva: Idem ns. 6833, 6839 e 6845.

Dr. Julio Rique Filho: Idem n. 6834, 6840 e 6846.

Dr. Synésio Guimarães: Idem ns. 6807, 6813 e 6824.

Dr. Hermes Pessoa: Idem ns. 6825, 6829, 6836, 6842 e 6848.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Audiência da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa no dia 30.1.51.

Reclamação JCJ — 4151. Procedente do município de Mamanguape. Reclamante — Cia Tecidos Paulista.

Rio Tinto. Reclamado — José Clodomir Aragão. Solução — Improcedente. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 4051. Procedente do município de Mamanguape. Reclamante —

Cia. Tecidos Paulista — Rio Tinto. Reclamado — José Calixto de Oliveira. Solução — Arquivado. Custas pagas pelo reclamante.

No próximo dia 1º serão julgadas as seguintes reclamações: 8 horas — Reclamante

Cleudo Pinto Soares. Reclamado — S.A.I.R.F. Meta razzo.

8,10 — Reclamante — Natália Correia Nobrega — Reclamado — Cooperativa Banco Auxiliar do Comércio de João Pessoa.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Carlos de Albuquerque Souza, mecânico, natural desta Capital e Alice Bezerra da Silva, comerciária, natural do Rio Grande do Norte, solteiros, maiores domiciliados e residentes nesta Cidade de João Pessoa, às ruas Cruz das Armas, 26 e A B C, 232.

Nos termos da lei federal número 1.110, de 23 de Maio de 1950 e em cumprimento de despacho do Exmo. Juiz de Direito da 2ª Vara e Casamentos desta Comarca da Capital, dr. Clímaco Xavier da Cunha, foram registrados os casamentos religiosos dos nubentes: JOSÉ DA SILVA GOMES e d. MARIA DAS NEVES ASSIS GOMES, casados deste 7 de Janeiro corrente; PAULINO VELOSO CAMELO e d. MARIA TEREZA DE VASCONCELOS CAMELO, casados desde 4 de Setembro do ano próximo findo, e com habilitações previamente processadas neste cartório.

COM PROCLAMAS JA PUBLICADOS

Gabriel Hermínio Pinheiro e Enilda de Souza Rangel, Francisco Manoel dos Santos e Maria Duclia da Conceição, João Francisco Cavalcanti e Maria Carneiro de Souza, João Carlos de Oliveira e Josefa Dutra de Souza, Manoel Lourenço dos Santos e Maria do Carmo de Carvalho.

PROCLAMAS DE CASAMENTO:

No cartório do Escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Manoel Souza da Silva, pianicador e Maria Nazaré de Araújo, menores, solteiros, naturais deste Estado e domiciliados e residentes nesta Capital, à rua General Franco, 265 e 273 (agora rua Professor João Coelho).

José Bernardo Duarte, artista e Maria do Carmo Macedo, solteiros, maiores, naturais deste Estado e domiciliados e residentes no prédio 246, à rua João Crispiniano, subúrbio desta Capital e já casados religiosamente.

Nos termos da lei federal n. 1.110, de 23 de maio de 1950 e em cumprimento de despacho do dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara desta Capital foi registrado o casamento religioso dos nubentes: Ozildo Carneiro de Mesquita e d. Miosotis Wanderley de Mesquita, casados desde 28 de janeiro corrente, e com habilitação previamente processada neste cartório.

COM PROCLAMAS JA PUBLICADOS:

Elias Mendes do Nascimento e Mariana Francisca do Nascimento, Luiz de França e Josefa Gomes da Silva, Euclides Salustiano Tomé e Emília Lopes da Costa, Lourival Moura de Oliveira e Guiomar das Neves Lima, Manoel Lourenço dos Santos e Maria do Carmo de Carvalho.

CARTORIO «MONTEIRO DA FRANCA»

Movimento de autos do dia 31: Faço constar aos interessados, que nos autos da ação de despejo movida pela Prefeitura da Capital contra d. Iraci Correia de Nobrega, o dr. Juiz Suplente em exercício na 3ª. vara da Comarca da Capital, proferiu a sentença que tem o seguinte final: «Pelo exposto, julgo procedente a ação, de acordo com o art. 18, Inc. I, do citado Dec. Lei 9.699, etc o art. 350 do Código Processo Civil, para decretar o despejo de d. Iraci Correia da Nobrega, do apartamento n. 66, do Pavilhão n. 1 do Mercado Central, desta cidade fixando na forma do § 3º do mesmo artigo 18, o prazo de quinze (15) dias para a desocupação. Custas pela ré, P. e L. J. Pessoa, 29 de janeiro de 1951. José Porto Paiva. Suplente em exercício na 3ª. vara». E nos termos do art. 168, § 1º do C.P.C., tenho como intimados todos os interessados da referida sentença.

RODRIGO MACIEL — 1º Escrivente.

CARTORIO DO 3. OFICIO

Para ciência dos interessados, torno público o despacho proferido nos autos da ação de despejo movida por Francisco Lemos de Carvalho contra M. V. dos Santos, do teor seguinte: «Marco o prazo de quinze (15) dias para a realização da diligência. Notifique-se o perito, fornecendo-lhe copia dos quesitos de fls. 31 e 34. Intimase J. P. 30.11.1951. J. Porto Paiva». Assim, nos termos do art. 168, § 1º do C. P. C., tenho como intimados desse despacho os drs. Octavio Costa e Vamberto A. Costa advogados das partes. O 1º Escrivente: Enéas Chacon Costa.

RODRIGO MACIEL — 1º Escrivente.

Nos autos do inventario que se procede por falecimento de Porfirio Antonio da Fonseca e Emilia Marinho da Fonseca, para ciência dos interessados, o dr. Juiz de Direito da 4ª. Vara desta Comarca proferiu o seguinte despacho: «Digam os interessados sobre o calculo no prazo legal em Cartórios». J. P. 27.1.1951. Julio Rique. E nos termos do art. 168, § 1º do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados do referido despacho.

RODRIGO MACIEL — 1º Escrivente.

Nos autos da execução de sentença em que figuram como exequentes d. Maria das Neves Luna e Maria do Carmo e executada Joana Gomes das Neves, foi exarado o seguinte despacho: «R. hoje. Cumpra-se o venerando acordão. Intimase J. P. 30.1.1951. J. Porto Paiva». Assim, nos termos do art. 168, § 1º do C. P. C., tenho como intimados desse despacho os drs. Evandro Souto e Renato Teixeira Bastos, advogados das partes. O 1º Esc. Enéas Chacon Costa.

JUIZADO DE MENORES

Fiscalização de menores durante o próximo Carnaval

Pelo Juiz de Menores foram designados os fiscais abaixo mencionados, assim como os locais de serviço.

- C. "Astréia" — Luiz Euridice M. Franco; C. "Cabo Branco" — Prof. João Titso; C. "Esquadrilha V" — Francisco B. Gomes; C. "Boêmios Brasileiros" — Moisés Duarte; Casino da Lagoa — Prof. Rubens Filgueiras e João de Barros — Cruz das Armas — Felinto Arruda; Jaguaribe — Graciliano C. Cavalcante e Luiz G.F. da Silva; Santa João —

JUIZADO DE MENORES

Prova escrita, 12 de Fevereiro de 1951, às 18,00 — Prova oral 12 de Fevereiro de 1951, às 20,10.

Matemática — Prova escrita, 13 de Fevereiro de 1951, às 18,00 — Prova oral 13 de Fevereiro de 1951, às 20,10.

Geografia Econômica — Prova escrita, 13 de Fevereiro de 1951, às 18,00 — Prova oral 13 de Fevereiro de 1951, às 20,10.

Matemática — Prova escrita, 14 de Fevereiro de 1951, às 18,00 — Prova oral, às 20,00.

Secretaria da Faculdade, em 29 de Janeiro de 1951. (GLOVIS DOS SANTOS LIMA) — Diretor.

José Batista; Roger — Est. C. de Lima; Ilha do Bispo — José B. Gomes.

JULIO RIQUE — JUIZ DE MENORES

art. 168 § 1º do C.P.C., tenho como intimados desse despacho os drs. Evandro Souto e Renato Teixeira Bastos, advogados das partes. O 1º Esc. Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação de despejo movida por Jackson do Figueiredo Lima contra Ossi-lon Sabino de Azevedo, foi proferida a sentença julgada procedente a ação e, em consequência, decretado o despejo no réu da casa n. 401 à rua 4 de Novembro, desta cidade, fixando o prazo de trinta (30) dias para sua desocupação, na forma do § 3º do art. 18 do dec. lei 9.669, tenho ainda, de acordo com o § 6º do art. 18 referido, cominado a multa de dois mil e setecentos e sessenta cruzeiros aos autores na hipótese de positivar-se a insinceridade do pedido. Assim,

EDITAIS E AVISOS

COPIA, lida de citação de herdeiros auzentes pelo prazo de trinta dias. O Dr. Ildefonso de Menezes Lyra, Juiz de Direito da Comarca de Serfaria, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação pelo prazo de trinta dias, tendo se iniciado neste Juizo pelo Cartório do escrivão que este subscreve, os termos do arrolamento dos bens deixados por Justino Pereira de Maria, residente que foi no lugar Saco de Arara, desta comarca, pela arrolante Maria Francisca de Jesus, foi declarado auzentes, os herdeiros Cicero Pereira de Maria conhecido por Cicero Pereira de Tal, residente à rua Felix Guilheu, nº 909, em São Paulo Capital do mesmo Estado, casado, e Severina Pereira Alves, casada com Ursulino Domingos de Santana, residente em Lages, Município de Esperança, deste Estado. Em virtude do que, determinei por despacho nos autos, que se expedisse edital de citação aos referidos herdeiros, pelo prazo de trinta dias, que correrá em cartório, para dizerem sobre as declarações da arrolante, e ficando desde logo citados para os ulteriores termos do arrolamento, até final partilha, sob pena de revelia. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente pelo prazo de trinta dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na A. Iniac, Órgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serfaria, aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de 1951. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi (ass.) Ildefonso de Menezes Lyra. Conforme com o original, aqui fielmente transcrito. Data supra, dou fé. O Escrivão — Severino Cavalcanti

Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba PORTARIA Nº 7

O Doutor Clovis dos Santos Lima, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba, tendo em vista a deliberação do Conselho Técnico Administrativo, faz saber aos interessados que as provas do Concurso de Habilitação à matrícula inicial do Curso de Ciências Econômicas obedecerão às seguintes datas e horários:

BANCAS:

História do Brasil — Profs. Francisco Vidal Filho, Anibal Victor de Lima e Moura e Afonso Pereira da Silva.

Geografia Econômica — Profs. Afonso Pereira da Silva, Francisco Vidal Filho e Anibal Victor de Lima e Moura.

Matemática — Profs. Anibal Victor de Lima e Moura, Paulo Vidal Moreira da Silva e Afonso Pereira da Silva.

DATAS E HORÁRIOS

História do Brasil — Prova escrita, 12 de Fevereiro de 1951, às 18,00 — Prova oral 12 de Fevereiro de 1951, às 20,10.

Geografia Econômica — Prova escrita, 13 de Fevereiro de 1951, às 18,00 — Prova oral 13 de Fevereiro de 1951, às 20,10.

Matemática — Prova escrita, 14 de Fevereiro de 1951, às 18,00 — Prova oral, às 20,00.

Secretaria da Faculdade, em 29 de Janeiro de 1951. (GLOVIS DOS SANTOS LIMA) — Diretor.

José Batista; Roger — Est. C. de Lima; Ilha do Bispo — José B. Gomes.

JULIO RIQUE — JUIZ DE MENORES

nos termos do art. 168 § 1º do C.P.C., tenho como intimados dessa decisão os drs. Guilherme Falconi Nicodemi e Renato Teixeira Bastos, advogados das partes. O 1º Esc. Enéas Chacon Costa.

Nos autos da vistoria ad perpetuum rei memoriae requerida pela Cia. Boa Vista de Seguros, contra a Cia. de Navegação Costeira, foi exarado o seguinte despacho: «Marco o prazo de quinze (15) dias para a realização da diligência. Notifique-se o perito, fornecendo-lhe copia dos quesitos. Intimase J. P. 30.1.1951. (a.) J. Porto Paiva». Assim, nos termos do art. 168 § 1º do C.P.C., tenho como intimado o dr. Vamberto A. Costa, advogado da requerente. O 1º Esc. Enéas Chacon Costa.

Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba PORTARIA Nº 7

O Doutor Clovis dos Santos Lima, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba, tendo em vista a deliberação do Conselho Técnico Administrativo, faz saber aos interessados que as provas do Concurso de Habilitação à matrícula inicial do Curso de Ciências Econômicas obedecerão às seguintes datas e horários:

BANCAS:

História do Brasil — Profs. Francisco Vidal Filho, Anibal Victor de Lima e Moura e Afonso Pereira da Silva.

Geografia Econômica — Profs. Afonso Pereira da Silva, Francisco Vidal Filho e Anibal Victor de Lima e Moura.

Matemática — Profs. Anibal Victor de Lima e Moura, Paulo Vidal Moreira da Silva e Afonso Pereira da Silva.

DATAS E HORÁRIOS

História do Brasil — Prova escrita, 12 de Fevereiro de 1951, às 18,00 — Prova oral 12 de Fevereiro de 1951, às 20,10.

Geografia Econômica — Prova escrita, 13 de Fevereiro de 1951, às 18,00 — Prova oral 13 de Fevereiro de 1951, às 20,10.

Matemática — Prova escrita, 14 de Fevereiro de 1951, às 18,00 — Prova oral, às 20,00.

Secretaria da Faculdade, em 29 de Janeiro de 1951. (GLOVIS DOS SANTOS LIMA) — Diretor.

José Batista; Roger — Est. C. de Lima; Ilha do Bispo — José B. Gomes.

JULIO RIQUE — JUIZ DE MENORES